Trabalhos Científicos

Título: Imunização Infantil E Coqueluche: Impactos Da Vacinação No Brasil

Autores: CAMILA ABDALLAH MONACO (FACULDADE SÃO LEOPOLDO MANDIC - SLMANDIC), ANA LUIZA DE LIMA (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO OSASCO - UNINOVE OSASCO), GIOVANNA BRANDÃO SALIBA (FACULDADE SÃO LEOPOLDO MANDIC - SLMANDIC), KEITI PEREIRA (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO OSASCO - UNINOVE OSASCO), LAURA ROCHA ROCUMBACK (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO - UNIFESP), LETÍCIA HANNA MOURA DA SILVA GATTAS GRACIOLLI (FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAÍ), LUANA MENDES DOS SANTOS (FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - FMUSP), LUISA YARA BAHIA VIANA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE CARATINGA - UNEC), MARIANA LOPES MORAES DA SILVA (UNIVERSIDADE DE VASSOURAS - UV), MYLENA CORDEIRO ARANHA (UNIVERSIDADE POTIGUAR - UNP), RAQUEL DOS SANTOS LIMA (UNIVERSIDADE SANTO AMARO - UNISA), ELIS PENTEADO ARANTES (HOSPITAL MUNICIPAL DO CAMPO LIMPO)

Resumo: A coqueluche, infecção respiratória grave pela bactéria Bordetella pertussis, já foi uma das principais causas de morbimortalidade infantil, sendo a vacinação a principal medida preventiva. (1,2) Pressupõe-se que o aumento da vacinação infantil com a DTP esteja relacionado com a diminuição de casos e óbitos. (1) Avaliar o impacto da vacinação contra coqueluche em crianças de zero a 6 anos com a redução de casos e óbitos em crianças de 1 a 14 anos no Brasil, de 2017 a 2022. Este estudo consiste em uma revisão sistemática com metanálise, utilizando dados epidemiológicos quantitativos, descritivos e retrospectivos sobre a imunização de crianças com a vacina DTP e sua relação com a redução de casos e óbitos. A coleta de dados foi realizada através do Tabnet, pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde, considerando doses aplicadas por imunobiológicos (DTP) anualmente e por faixa etária (de zero a 6 anos) no Brasil, comparando com o número de casos e óbitos de crianças de 1 a 14 anos, entre 2017 e 2022. A revisão literária foi realizada por meio das bases de dados: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) via PubMed e Repositório Institucional da Escola Bahiana de medicina e saúde, foram usados descritores: “Vacinação infantil contra coqueluche” e “vacina DTP”, os textos aceitos foram aqueles publicados entre 2018 e 2023 em língua portuguesa e inglesa. De acordo com os dados encontrados, entre os anos de 2017 a 2022, foram registrados 5.015 casos de coqueluche no Brasil, sendo 4.504 (89,81%) registrados de 2017 a 2019, e 511 (10,18%) registrados de 2020 a 2022. (3) Foram confirmados 40 óbitos, sendo 39 (97,5%) registrados entre 2017 e 2019, e 1 (2,5%) registrado entre 2020 e 2022. (3) Foram aplicadas 25.052.332 doses em crianças brasileiras de zero até 6 anos, sendo 3.054.228 aplicadas em 2019, e em 2020 houve um aumento de 1.890.165 (61,88%) de doses aplicadas, totalizando 4.944.393.(3) Diante do estudo, é notável uma diminuição de 88,65% dos casos de coqueluche em crianças brasileiras durante os períodos analisados. Além disso, ocorreu uma erradicação dos óbitos entre 2021 e 2022, com apenas um óbito registrado em 2020.(3) Pode-se relacionar a redução significativa de casos e mortes com o aumento expressivo de 61,88% das doses aplicadas da vacina DTP de 2019 para 2020. Esse resultado ressalta a importância da cobertura vacinal e das campanhas de imunização na prevenção de doenças infecciosas e na promoção da saúde infantil. (2)